

Bebê a bordo!

Elziane Nogueira

Santo Estevão-Bahia-2019

Dedico essa obra com muito amor a toda a minha família, aos meus filhos Rummenick, Fúlvio e Júnior, netos Thiago, Benedito Neto, Theo e todas as pessoas que gostam de ler e contar histórias para as crianças.

Um grande abraço!

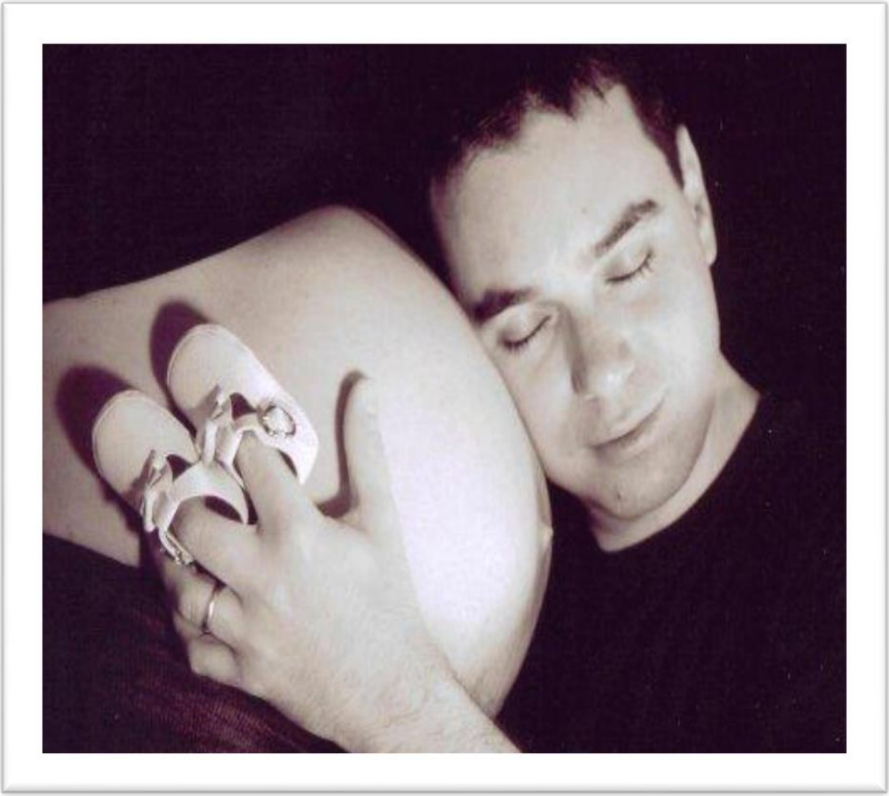
2019

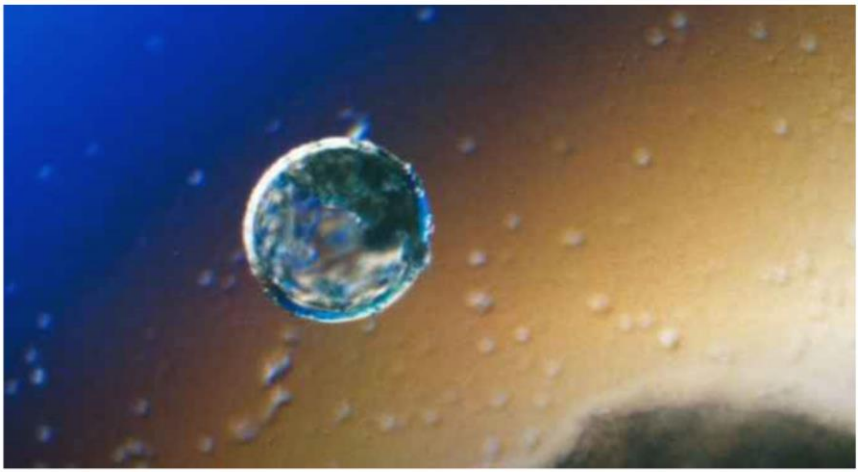
Quer passear?

Vem comigo...

Elziane Nogueira

Uma viagem inesquecível no ventre materno.





Era uma vez um embrião que desejava muito viver no planeta terra, mas para isso ele precisava viver nove meses, ou quarenta semanas dentro do útero de uma mulher.



Nos dois primeiros meses, ele era apenas um embrião e ficava flutuando dentro de uma piscina chamada útero.

Tudo era muito lento. Na terceira semana começava a formar a placenta.

A partir da décima semana ele se tornava um feto. A mamãe e o papai já começavam a perceber os seus movimentos.



O encanto tomou conta do papai e da mamãe, o bebê podia sentir toda a felicidade deles.



Quanto mais ele se movimentava, mais saudável ficava.



O papai ficava feliz com tantas novidades acontecendo, dentro do ventre da mamãe.

